

Incerteza no cenário externo antecede a Superquarta

Destaques

No cenário externo, os destaques da semana foram os dados de inflação nos Estados Unidos e mais uma rodada de negociações entre Estados Unidos e Irã. Os indicadores de preços seguiram mostrando um quadro de inflação pressionada, embora com sinais distintos entre produtor e consumidor. No caso do produtor, o PPI voltou a acelerar em maio, reforçando o ambiente de pressão sobre os custos industriais em meio à valorização das commodities energéticas e metálicas. A aceleração dos preços de insumos básicos sugere que parte dessas pressões ainda não foi totalmente absorvida pelas cadeias produtivas, mantendo o risco de repasses adicionais ao longo dos próximos meses. Na ponta do consumidor, por outro lado, o CPI de maio apresentou uma leitura mais benigna do que o esperado para o núcleo, indicando que os efeitos inflacionários dos choques externos seguem concentrados em poucos segmentos da economia e ainda não foram integralmente repassados pelos produtores. Dessa forma, os dados reforçam a leitura de que a inflação permanece pressionada por fatores específicos ligados à energia, mas sem evidências de disseminação mais ampla para os demais componentes do núcleo. Ainda assim, o principal destaque continuou sendo o conflito no Irã. Na quinta-feira, autoridades dos Estados Unidos, do Irã e do G7 sinalizaram avanços relevantes nas negociações para um acordo que permitiria a reabertura do Estreito de Ormuz, possivelmente já durante a próxima reunião do G7. O ambiente mais construtivo foi reforçado pelo cancelamento de novos ataques planejados dos Estados Unidos contra o Irã, embora autoridades iranianas tenham ressaltado que ainda não há aprovação final do acordo. Os mercados reagiram positivamente às notícias, com queda dos preços do petróleo e valorização das bolsas, refletindo a expectativa de redução dos riscos para a oferta global de energia. **Isso em meio à superquarta em que esperamos um tom mais hawkish por parte dos bancos centrais ao redor do mundo.**

No Brasil, a semana que antecede a reunião do Copom foi marcada mais uma vez por elevada incerteza, mas com os dados de inflação corroborando, em linhas gerais, nosso cenário para a política monetária. Do ponto de vista dos indicadores, o principal destaque foi o IPCA de maio, divulgado na sexta-feira. O índice voltou a registrar leitura acima do esperado, mas com composição relativamente mais construtiva do que o resultado cheio sugere. A surpresa altista esteve concentrada principalmente em componentes mais voláteis e fora dos núcleos, enquanto as medidas de inflação subjacente permaneceram próximas do esperado e sem sinais claros de reaceleração dos segmentos mais inerciais. Além disso, a composição dos núcleos mostrou maior contribuição de bens industriais, especialmente higiene pessoal, em detrimento dos serviços subjacentes, cuja dinâmica permaneceu relativamente comportada. **Dessa forma, entendemos que o resultado não altera de maneira relevante a avaliação do Banco Central sobre o processo inflacionário e, portanto, mantemos nossa expectativa de corte de 25bps na reunião da próxima semana, especialmente diante da melhora recente do ambiente externo decorrente do maior otimismo em torno de um acordo entre Estados Unidos e Irã.** Ainda assim, a combinação de inflação corrente elevada e expectativas desancoradas deve levar o Comitê a preservar uma comunicação firme, reforçando a necessidade de cautela e de uma condução estritamente dependente dos dados. Nesse contexto, a próxima semana será particularmente importante para acompanhar a evolução das expectativas captadas pelo boletim

Focus após a data crítica, uma vez que o levantamento poderá indicar deterioração mais significativa das projeções, especialmente para 2027, e representa um risco para o corte de juros.

Calendário Econômico

No **Brasil**, a semana terá como destaque a reunião do COPOM na quarta-feira, além dos dados de atividade.

No **Cenário Internacional**, destaque para as decisões de política monetária nos Estados Unidos, Japão e Reino Unido.

Data	País	Evento	Referência	Mediana	Buysidebrazil	Anterior
15/06/26	Segunda-feira					
6:00	Z. do Euro	Produção Industrial (MoM)	abr/26	-		0,20%
8:25	Brasil	Pesquisa Focus	jun/26	-		
10:15	EUA	Produção Industrial (MoM)	mai/26	0,30%		0,70%
15:00	Brasil	Balança Comercial Semanal	jun/26	-		
23:00	China	Vendas do Varejo (YoY)	mai/26	-0,60%		0,20%
23:00	China	Produção Industrial (YoY)	mai/26	4,30%		4,10%
23:00	China	Taxa de Desemprego	mai/26	-		5,20%
16/06/26	Terça-feira					
8:00	Brasil	IGP-10 (MoM)	jun/26	-		0,89%
9:00	Brasil	PMC Restrita (MoM)	abr/26	-0,70%	-1,00%	0,5
9:00	Brasil	PMC Ampliada (MoM)	abr/26	0,20%	0,20%	0,30%
9:30	EUA	Índice de atividade do setor de serviços em Nova York	jun/26	-	-	-5,8
-	Japão	Decisão de política monetária	jun/26	1%	1,00%	0,75%
17/06/26	Quarta-feira					
5:00	Brasil	IPC-FIPE	jun/26	-	-	0,45%
6:00	Z. do Euro	CPI (YoY)	mai/26	-	-	3,20%
6:00	Z. do Euro	Núcleo do CPI (YoY)	mai/26	-	-	2,50%
9:00	Brasil	IBC-Br (MoM)	abr/26	0,60%	0,80%	-0,67%
9:30	EUA	Vendas do Varejo (MoM)	mai/26	0,50%	-	0,50%
9:30	EUA	Núcleo - Vendas do Varejo (MoM)	mai/26	0,50%	-	0,50%
14:30	Brasil	Fluxo Cambial Semanal	jun/26	-	-	
15:00	EUA	Decisão de política monetária	jun/26	3,75%	3,75%	3,75%
15:00	EUA	Sumário de Projeções Econômicas	jun/26	-	-	-
15:30	EUA	Discurso de Kevin Warsh (Presidente do Fed)	-	-	-	-
18:30	Brasil	Decisão de política monetária	jun/26	14,25%	14,25%	14,50%
18/06/26	Quinta-feira					
8:00	R. Unido	Decisão de política monetária	jun/26	3,75%	3,75%	3,75%
9:30	EUA	Pedidos de auxílio desemprego	jun/26	-	-	-
9:30	EUA	Sondagem Industrial - Filadélfia	jun/26	-	-	-0,40%
19/06/26	Sexta-feira					
-	EUA	Feriado Nacional		-	-	-
Na semana						
-	Brasil	Arrecadação Federal	mai/26	-	253	279

Projeções

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
PIB - Brasil (%)	1,2	-3,3	4,8	3,0	2,9	3,4	2,3	1,9
Taxa de Desemprego (média, %)	12,0	13,8	13,2	9,3	8,0	6,6	5,6	5,5
IPCA (%)	4,3	4,5	10,1	5,8	4,6	4,8	4,3	5,2
Taxa Selic (final de período, %)	4,50	2,00	9,25	13,75	11,75	12,25	15,00	14,00
Taxa de Câmbio (final de período, R\$/US\$)	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	6,19	5,50	5,15
Transações Correntes (US\$ bi)	-68,0	-28,2	-46,4	-53,6	-28,6	-66,2	-68,8	-52,9
Transações Correntes (% PIB)	-3,6	-1,7	-2,9	-2,8	-1,4	-3,0	-3,0	-2,3
Balança Comercial - BCB (US\$ bi)	26,5	32,4	36,4	44,2	80,5	66,2	60,0	78,0
Investimento Direto Estrangeiro (US\$ bi)	69,2	37,8	46,4	87,2	62,0	71,1	77,7	75,0
Investimento Direto Estrangeiro (% PIB)	3,7	2,6	2,8	4,5	2,8	3,2	3,4	3,3
Resultado Primário do Governo Central (% PIB)	-1,3	-9,8	-0,4	0,5	-2,3	-0,4	-0,4	-0,2
Dívida Pública Bruta (% PIB)	74,4	86,9	77,3	71,7	74,3	76,1	78,7	83,7
PIB - Estados Unidos (%)	2,5	-2,2	6,1	2,5	2,9	2,8	2,2	2,3
PCE - Estados Unidos (%)	1,4	1,1	4,1	6,6	3,8	2,5	2,9	3,1
Fed Funds (final do período, %)	1,75	0,25	0,3	4,0	5,5	4,5	3,75	3,75

Our team

Andrea Bastos Damico
Chief Economist and CEO
andrea@buysidebrazil.com

Rafaela de Sousa
Economist
rafaela@buysidebrazil.com

Marcelo Alonso
Economist
marcelo@buysidebrazil.com

Mirella Hirakawa
Research Coordinator and
Partner
mirella@buysidebrazil.com

Rita Milani
Economist
rita@buysidebrazil.com

Henrique Miareli
Economist
henrique@buysidebrazil.com

